
HO-HO
E O
SOM DO BRASIL
TEMPORADA 2



# CONCEITO

Na segunda temporada de Ho-Ho e o Som do Brasil, Ho-Ho retorna à China com Kiko e Capy para participar do Festival do Barco-Dragão e reencontrar sua família no Vale do Bambu. Ao apresentar aos amigos as paisagens, festas, instrumentos e tradições musicais de sua infância, ele percebe que sua experiência no Brasil transformou sua maneira de escutar aquilo que antes parecia familiar.

Entre festivais, aventuras e novas descobertas, o trio mistura os sons da China com ritmos brasileiros, criando novas músicas do Tropical Sound Clash e aproximando as duas culturas. Enquanto isso, Anu interfere nos planos do grupo para proteger o prestígio de Madame Bleu, transformando cada descoberta em uma nova confusão.

# PREMISSA CENTRAL



Depois do sucesso do álbum Tropical Sound Clash Brasil, Ho-Ho, Kiko e Capy são convidados para se apresentar no Festival do Barco-Dragão, na China. Ho-Ho decide chegar mais cedo para reencontrar sua família no Vale do Bambu e apresentar aos amigos as tradições de sua terra natal. Juntos, eles descobrem instrumentos, danças, celebrações e paisagens sonoras que inspiram novas composições.

Madame Bleu também participará do festival, e Anu a convence a antecipar a viagem. Temendo que o trio conquiste primeiro o público local, ele passa a vigiar e interferir em seus planos. Mas suas tentativas de proteger o prestígio de Madame acabam provocando mal-entendidos, acidentes e grandes confusões musicais.

# VISÃO DO DIRETOR

Na segunda temporada, o Vale do Bambu se transforma em um grande instrumento vivo. As histórias surgem de festivais, ensaios, conflitos familiares e disputas entre personagens, sempre com o som interferindo diretamente na ação.

O vento, a água, os bambus, os ecos, a percussão, o canto e a dança criam obstáculos, revelam pistas e ajudam a solucionar problemas. A música não funciona apenas como trilha sonora: nasce das decisões dos personagens e se torna parte da narrativa, da ação e do universo visual.

A temporada preserva a comédia física, a coleta de sons, a experimentação musical e a criação coletiva características da série, com objetivos claros, ação visual e progressão cômica.

# A CHINA DE HO-HO

Na primeira temporada, Ho-Ho conheceu o Brasil através de Kiko e Capy. Agora, os papéis se invertem: os amigos visitam a China, enquanto Ho-Ho assume o papel de guia e apresenta o lugar onde cresceu.

Convencido de que conhece perfeitamente sua cultura, ele começa a enxergá-la de outra maneira a partir das perguntas dos amigos, das lembranças da infância e das experiências vividas no Brasil. Assim, deixa de ser apenas um guia seguro de si e também se torna um explorador, descobrindo novos significados, sons e possibilidades musicais em sua própria terra.



# ESTILO





A segunda temporada tem um estilo vibrante e musical, marcado pelo encontro entre Brasil e China. No Vale do Bambu, lagos, florestas, cavernas e montanhas possuem identidades visuais e sonoras próprias, influenciando o ritmo das cenas e o movimento dos personagens.

Tradições chinesas se misturam a beats, improvisação, capoeira, maculeiê e percussões brasileiras, criando uma animação ágil, expressiva, guiada pelo som e com forte identidade cultural.

# TEMAS E VALORES

Redescoberta das próprias origens
Amizade e colaboração
Família e pertencimento
Tradição e experimentação
Disciplina e improvisação
Curiosidade e respeito cultural
Adaptação diante do inesperado
Criação coletiva

A temporada mostra que diferentes formas de pensar, tocar e viver podem coexistir sem que ninguém precise abandonar sua identidade. Quando vozes diferentes aprendem a se escutar, elas podem criar juntas algo inteiramente novo.

# OS HERÓIS :

## HO-HO, KIKO, CAPY E MADAME BLEU



# HO-HO

Depois de sua experiência no Brasil, Ho-Ho retorna à China com um novo olhar sobre sua própria cultura. Ao tentar guiar Kiko e Capy, percebe que nem sempre compreende completamente os sons e as tradições que deseja apresentar.

O reencontro com MeiMei revela o quanto sua irmã cresceu, enquanto Panda-Vermelho desperta antigas rivalidades e seu lado mais competitivo. Ao longo da temporada, Ho-Ho entende que não precisa escolher entre suas raízes chinesas e o que aprendeu no Brasil: sua música nasce justamente da união desses dois mundos.





# KIKO

Kiko chega à China fascinado pelos instrumentos, danças, festivais e tradições, querendo experimentar tudo antes mesmo de entender como funciona.

Longe de seu ambiente familiar, precisa enfrentar medos e inseguranças diante de montanhas, cavernas, neve e costumes desconhecidos. Inspirado por YeYe e pelas artes marciais, aprende a observar e escutar antes de agir, desenvolvendo paciência e autocontrole sem perder a curiosidade, a coragem e a energia que fazem dele o motor cômico do trio.

# CAPY

Capy chega à China encantada com a organização e assume a responsabilidade pelos horários, ensaios e apresentações do grupo. Mas logo percebe que as tradições locais seguem uma lógica própria e que nem tudo pode ser controlado por seus métodos.

Diante dos imprevistos e das interferências de Anu, ela precisa encontrar soluções rápidas e criativas. Ao longo da temporada, descobre que sua maior força não está apenas em planejar, mas em saber adaptar seus planos quando o mundo muda.



# MADAME BLEU



Na China, Madame Bleu encontra um ambiente que valoriza sua formação musical. Em sua primeira visita ao país, aproxima-se de Ho-Ho para conhecer músicos, instrumentos e formas populares de expressão.

O contato com festivais, música comunitária e as aventuras do trio amplia sua perspectiva. Sem abandonar a disciplina e a excelência que a definem, Madame se aproxima de Kiko e Capy e se torna mais aberta à improvisação — uma transformação que Anu interpreta como ameaça.

# BALEIA-JUBARTE



A Baleia-Jubarte é uma viçante experiente, responsável por fretes transoceânicos e pelo transporte de pequenas cargas e mensagens entre Brasil e China. Generosa e bem-humorada, conhece correntes, portos e canções de muitos lugares. Foi ela quem ajudou Ho-Ho, Kiko e Capy a atravessar o mar rumo à China. Seus grandes saltos funcionam como sinais de chegada e despedida, enquanto seu canto grave cria uma ponte musical entre os dois países.Mesmo aparecendo por pouco tempo, deixá no trio a certeza de que amizade e música também sabem cruzar oceanos.

# MAROMBA



Maromba é um peixe-boi-marinho forte, gentil e surpreendentemente ágil quando encontra o ritmo certo. Calmo fora da competição e determinado na água, entra para a equipe do Barco-Dragão como remador.Sua força não vem da pressa, mas da constância. Enquanto os outros tentam remar cada vez mais rápido, Maromba mantém o compasso e ajuda o grupo a descobrir que uma equipe avança quando todos respiram e se movem juntos.Seu tamanho, sua delicadeza e seu tempo próprio criam humor visual, mas Maromba é, acima de tudo, o coração sereno e a potência da embarcação.

# O NÚCLEO CÔMICO:



# ANU E AS MARITACAS

# ANU

Ao descobrir que o trio chegará antes do Festival do Barco-Dragão, Anu convence Madame Bleu a antecipar a viagem e planeja uma temporada de apresentações para colocá-la no centro da vida musical local.

Encantado com a organização que encontra, ele cria cronogramas e estratégias cada vez mais complexas, mas sua obsessão pelo controle provoca confusões. Ao ver Madame se aproximar de Ho-Ho, Kiko e Capy, Anu teme perder seu lugar e passa a interferir nos planos do grupo. Suas sabotagens são inofensivas e reversíveis, e quase sempre acabam se voltando contra ele.



# AS MARITACAS



As três Maritacas continuam acompanhando Anu em suas iniciativas desastrosas, transformando instruções simples em grandes confusões com suas vozes barulhentas e interpretações equivocadas.
Na China, descobrem novas formas de canto coletivo, jogos musicais e ritmos comunitários, incorporando tudo ao seu repertório. Apesar de seguirem Anu, seu entusiasmo pela música frequentemente as aproxima de Ho-Ho, Kiko e Capy, especialmente quando podem participar de uma apresentação.

# NOVOS PERSONAGENS:

## Os habitantes do Vale do Bambu!



A segunda temporada apresenta uma nova comunidade formada por músicos, famílias, inventores, crianças e habitantes das montanhas.
Esses personagens conectam Ho-Ho com sua infância, ajudam Kiko e Capy a compreender a China e transformam o Vale do Bambu em um universo vivo, diverso e cheio de histórias.

# MEIMEI



MeiMei cresceu enquanto Ho-Ho estava no Brasil e não aceita ser tratada como a irmã pequena que ele deixou para trás.

Independente, confiante e provocadora, compartilha com Kiko o gosto pela aventura. Guitarrista de rock, representa uma geração jovem da música chinesa e busca ser reconhecida como artista e parceira.

Ao longo da temporada, ela e Ho-Ho precisam se conhecer novamente, equilibrando rivalidade, carinho e memórias compartilhadas.



# YEYE E OS MACACOS-DOURADOS



YeYe é o avô dos três Macacos-Dourados e vive na Casa de Bambu. Pequeno, misterioso e aparentemente distraído, passa boa parte do tempo dormindo, mas surge em momentos decisivos com histórias e pistas que nem sempre fazem sentido de imediato.

Para Kiko, torna-se uma ponte para as artes marciais, a paciência e o autocontrole. Para Capy, é uma fonte de frustração, pois responde às suas perguntas objetivas com enigmas e longos silêncios.

Energéticos, curiosos e inseparáveis, os três Macacos-Dourados conhecem todas as trilhas, passagens e esconderijos do Vale do Bambu.

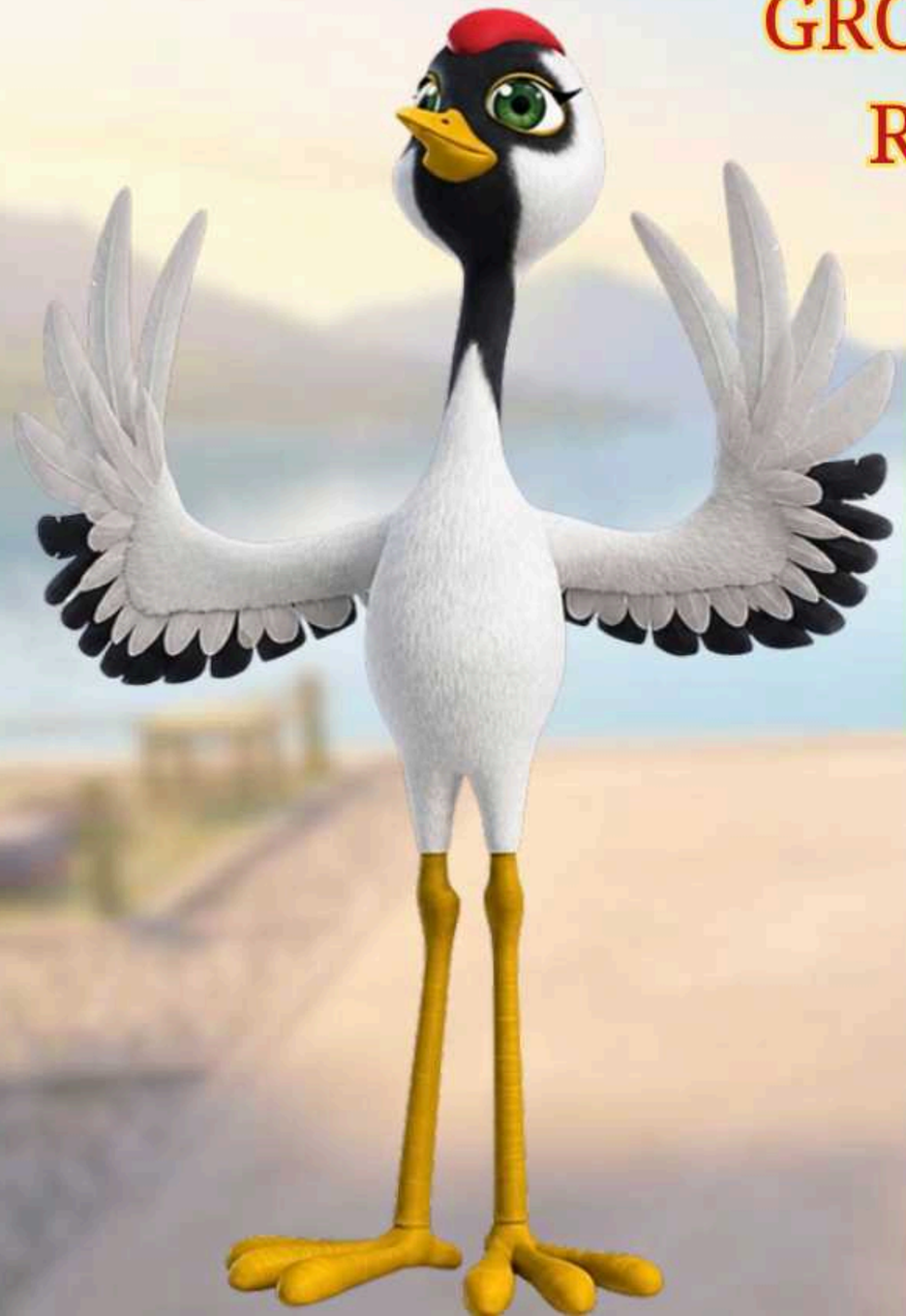
# Panda Vermelho e Raposa

Panda-Vermelho é amigo de infância e antigo rival musical de Ho-Ho. Carismático e competitivo, seu reencontro com o panda desperta antigas disputas, mas também abre caminho para uma nova parceria musical.

Raposa é inteligente, persuasiva e sempre envolvida em novos negócios e invenções feitas com materiais reaproveitados. Sua aliança com Anu cria planos ambiciosos, negociações improváveis e grandes confusões, que quase sempre acabam produzindo resultados inesperados.



# GROU E A FAMÍLIA DOS RATOS-DE-BAMBU



Grou é uma musicista elegante e observadora, especialista em dizi. Moradora da Casa de Bambu, dedica-se à respiração, às pausas e à precisão musical. Sua formação aproxima-a de Madame Bleu, mas sua abertura à experimentação ajuda a unir tradição, música clássica e novas experiências.

Afetuosa e acolhedora, a família dos Ratos-de-Bambu representa a vida cotidiana da comunidade. Eles participam dos festivais, recebem os visitantes e ajudam a resolver problemas práticos. O pai é artesão, e Capy desenvolve com todos uma relação imediata de identificação e carinho.



# TIAN TIAN, LEOPARDA-DAS-NEVES E A COMUNIDADE

Tian Tian é uma porco-espinho doce, tímida e muito sensível, que prefere trabalhar nos bastidores dos festivais. Sua audição excepcional permite perceber sons e desafinações que ninguém mais nota.

A Leoparda-das-Neves é silenciosa e observadora. Conhece as trilhas, o clima e os sons das montanhas, e sua calma contrasta de forma cômica com a energia de Kiko.

Coelhos, tartarugas, sapos, pássaros, comerciantes, crianças e outros animais completam a comunidade do Vale do Bambu, participando de mercados, jogos, festivais e apresentações.


O UNIVERSO DA TEMPORADA!

# O Vale do Bambu

A segunda temporada acontece no Vale do Bambu, uma região montanhosa da China onde lagos, florestas, cavernas, campos e montanhas nevadas coexistem em um território compacto.

Natureza, comunidade e música estão conectadas por festivais, celebrações e encontros que reúnem diferentes gerações. A diversidade geográfica proporciona variedade visual e sonora, enquanto os ambientes recorrentes garantem unidade e clareza narrativa à série.

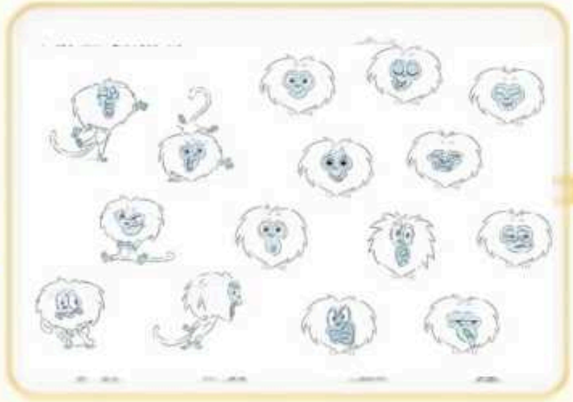


# IA: UM NOVO TIPO DE LÁPIS

**A IA não substitui o artista. É um novo tipo de lápis.**

O projeto nasceu planejado em animação 3D. Com os avanços recentes, a equipe e o parceiro chinês decidiram executar a fase de animação com IA, mantendo direção, autoria e curadoria humanas.

**1** DESENHO E ESTUDO DO PERSONAGEM



**2** CAPTURA DE MOVIMENTO DO ATOR (MOCAP)



**3** ANIMAÇÃO FINAL DO PERSONAGEM



### AUTORIA HUMANA

Personagens e cenários desenhados por artistas orientam a criação. Roteiro, direção, escolhas estéticas e aprovação permanecem sob responsabilidade humana.

### MOVIMENTO E CULTURA

Performances de dança e capoeira servem de referência para as cenas brasileiras, preservando gesto, ritmo e expressão cultural.

### BRASIL-CHINA

Pré-produção, desenvolvimento e finalização no Brasil. Cerca de 20% da animação será feita no Brasil e 80% na China.

### FERRAMENTAS DE IA

A IA integra o fluxo de produção com direção e revisão artística. A previsão brasileira inclui R$ 30 mil em custos pagos; créditos gratuitos não são monetizados.

# BIOMAS:

Floresta de Bambu:
É o coração do universo da temporada. Trilhas, bambuzais e árvores gigantes formam uma floresta vertical com vários níveis, passarelas e espaços comunitários.

Platô e Lago:
Localizados na base da montanha, funcionam como o principal ponto de encontro da comunidade. É onde acontecem mercados, festivais, apresentações e grandes celebrações.

Montanhas Nevadas:
Nas regiões mais elevadas, neve, gelo, cavernas e ventos intensos criam novos riscos, paisagens e possibilidades sonoras.

Cavernas Cársticas:
Túneis, passagens subterrâneas e câmaras de eco tornam-se cenários ideais para histórias sobre som, orientação e reverberação.

Campos Abertos:
Grandes horizontes, cavalos, viagens e ventos constantes formam um ambiente ligado ao movimento e às canções tradicionais das pradarias.

# CENÁRIOS PRINCIPAIS:





**Casa de Bambu**

Casa de Ho-Ho e principal base da temporada, foi construída entre árvores gigantes e possui vários níveis, passarelas, quartos e espaços compartilhados. Também funciona como estúdio, laboratório musical e local de ensaios do trio. No centro está um antigo carrilhão de bambu da infância de Ho-Ho, restaurado por MeiMei para recebê-lo.

**Casa de Madame**

Elegante e organizada, reflete o amor de Madame Bleu pela disciplina e pela música. Sua proximidade com a Casa de Bambu permite que Anu acompanhe tudo o que o trio faz.

**Casa da Raposa**

Localizada junto ao lago, funciona como casa e oficina. Possui moinho de vento, roda-d'água, cordas, polias e mecanismos construídos com materiais reaproveitados.

**Casa dos Ratos-de-Bambu**

Um espaço familiar que inclui uma pequena oficina de artesanato, ferramentas e objetos de bambu ainda em construção.





# FORMATO DOS EPISÓDIOS:

1. Fenômeno ou acontecimento musical

Um festival, ensaio, tradição ou descoberta cria o objetivo do episódio.

2. Desejos em conflito

Ho-Ho, Kiko, Capy, Madame ou os novos personagens querem coisas diferentes.

3. Exploração

O trio investiga um ambiente, instrumento, dança ou tradição do Vale do Bambu.

4. Interferência cômica

Anu, frequentemente auxiliado pelas Maritacas e por Raposa, tenta proteger o prestígio de Madame.

5. Consequência física e musical

O plano altera o ambiente, o ritmo ou o funcionamento de uma apresentação.

6. Descoberta coletiva

A solução exige que pelo menos três personagens contribuam com habilidades diferentes.

7. Performance final

Os sons da aventura são transformados em uma nova criação do Tropical Sound Clash.

**13 episódios de 11 minutos | Duração total: 143 minutos**

# EPisódio 1 — "BEM-VINDOS AO VALE DO BAMBU"

De volta à China, Ho-Ho conduz Kiko e Capy pelo rio em uma jangada de bambu. Confiante de que conhece o caminho, ignora o mapa de Capy e faz vários desvios para gravar sons.
Uma tempestade de vento desorienta o grupo, derruba a formação aérea de Madame e transforma a floresta em um labirinto de ecos. Perdido em sua própria terra, Ho-Ho reconhece ao longe o som do antigo carrilhão de bambu de sua infância, restaurado por MeiMei.
O som conduz todos até a Casa de Bambu e se transforma na primeira música da temporada.

# Episódio 2 — “CANÇÕES DA MONTANHA”

Convidados para se apresentar em uma comunidade das montanhas, Ho-Ho, Kiko e Capy percorrem as trilhas gravando sons e ecos. Uma forte neblina separa o grupo, que descobre as antigas Canções da Montanha e passa a utilizá-las para se comunicar através dos vales.
Enquanto isso, Anu e Raposa tentam atrasar o trio, mas acabam presos nas montanhas. Madame parte para resgatá-los, e os amigos assumem o palco, transformando as canções, os ecos e os sons da jornada em uma nova música.

# EPisódio 3 — BATALHA SONORA ENTRE IRMÃOS

Ho-Ho é convidado a criar uma base contemporânea para uma apresentação da Dança do Pavão. Quando MeiMei entra no projeto, ele passa a controlar seus solos, corrigir suas entradas e tratá-la como uma criança. Anu alimenta o conflito, esperando separar o grupo. Durante o espetáculo, porém, Ho-Ho reconhece uma frase musical criada pelos irmãos na infância.
Os dois transformam a lembrança em um diálogo entre guitarra, beats, instrumentos tradicionais e dança, e Ho-Ho finalmente reconhece MeiMei como parceira.

# EPisódio 4 — “LEÃO DA CAPOEIRA”

Na tradicional Dança do Leão, Ho-Ho assume os tambores, enquanto Kiko e Capy conduzem juntos o corpo do leão. Empolgado demais, Kiko se adianta ao ritmo e desequilibra a dupla.
Anu tenta sabotar o trio e cria seu próprio leão com as Maritacas, mas o plano termina em confusão. Guiado pelos tambores de Ho-Ho, Kiko combina a agilidade da capoeira com a dança, sincroniza seus movimentos com Capy e completa o percurso até o cai qing.

# EQUIPE CRIATIVA:

Produção executiva: Paula Barreto, Sara Rocha e Marcelo Santiago

Proponente: Filmes do Equador Ltda. (LC Barreto)

Coprodução brasileira: Amorim Filmes

Coprodução chinesa: CCTV Animation / China Media Group

Roteiro: João Amorim, Regina Negrini e Zhao Hong

Direção geral: João Amorim

Direção de animação na China: Zhang Fan

Consultoria criativa na China: Zhang Heping

Equipe criativa na China: Chang Chen-Yi e Xiao Bai



# China Tour 2026 - Chongqing, Beijing, Shanghai

Nesta viagem à China, participarei da Semana de Animação de Chongqing, além de seguir para Pequim, onde trabalharei com a equipe da CCTV Animation no desenvolvimento da segunda temporada de Ho-Ho e o Som do Brasil. Em Xangai, também participarei do Shanghai Film Market, como keynote speaker, apresentando nossa experiência de coprodução Brasil-China e os novos caminhos de colaboração entre os dois mercados audiovisuais.






# Evento CMG-EBC 20 de Novembro 2024, onde o projeto foi anunciado.

O projeto foi anunciado oficialmente em 20 de novembro de 2024, em Brasília, durante a visita de Estado do presidente Xi Jinping e a cerimônia de cooperação entre a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e o China Media Group (CMG).

O evento, que celebrou os 50 anos das relações diplomáticas Brasil–China, marcou o lançamento das coproduções Ho-Ho & O Som do Brasil e Amazonika – A Origem. A iniciativa reforça o compromisso dos dois países em ampliar a colaboração cultural e midiática, promovendo produções voltadas à educação, à sustentabilidade e à troca de valores entre nações.



# AS PRODUTORAS

## Amorim Filmes

Fundada pelo diretor e animador João Amorim, a Amorim Filmes cria conteúdos infantis, educativos e de animação com alcance internacional, combinando entretenimento, música, educação e impacto social.
Seu portfólio inclui Thiago & Ísis e os Segredos do Brasil, Thiago & Ísis e os Biomas do Brasil e produções para Vila Sésamo. Em Ho-Ho e o Som do Brasil, participa da criação e do desenvolvimento artístico, incluindo conceito, roteiros, personagens, universos e música.

## LC Barreto e CCTV Animation

Fundada em 1963 por Luiz Carlos Barreto e Lucy Barreto, a LC Barreto é uma das produtoras mais importantes do audiovisual brasileiro. Com mais de seis décadas de atuação, realizou filmes, documentários, séries e coproduções internacionais, incluindo títulos indicados ao Oscar, como O Quatrilho e O Que É Isso, Companheiro?.

Integrante do China Media Group, a CCTV Animation é uma das principais produtoras de animação da China, com atuação em séries, filmes, espetáculos, licenciamento, distribuição e coproduções internacionais.

# REDES DE TELEVISÃO:

## CCTV Children's Channel (CCTV-14)

Integrante do China Media Group, a CCTV-14 é o canal infantil da China Central Television. Sua programação reúne animações, séries educativas, ciência, variedades e produções originais voltadas para crianças e famílias.

Com abrangência nacional, é uma das principais vitrines da animação chinesa e das coproduções internacionais. Sua participação, junto à CCTV Animation, oferece à série acesso direto a um dos maiores públicos infantis do mundo.

## TV Cultura

Referência brasileira em programação infantil e educativa, a TV Cultura desenvolveu e exibiu produções que marcaram gerações, como Vila Sésamo, Castelo Rá-Tim-Bum, Cocoricó e Mundo da Lua. Sua experiência em unir entretenimento, educação e criatividade faz da emissora um ambiente natural para uma série musical e intercultural como Ho-Ho e o Som do Brasil.

# COPRODUÇÃO BRASIL–CHINA

A série nasce de uma produção complementar entre Brasil e China. Amorim Filmes e LC Barreto participam da criação, dos roteiros, personagens, cenários, pesquisa cultural e música, enquanto a CCTV Animation conduz a animação e contribui com sua experiência técnica e presença no mercado chinês.

Profissionais dos dois países colaboram na pós-produção, adaptação cultural, vozes e finalização, garantindo unidade artística e narrativa. Na segunda temporada, essa parceria se aprofunda ao transformar a própria China no cenário da série.

# LICENCIAMENTO E EXPANSÃO

Ho-Ho e o Som do Brasil possui forte potencial de franquia graças aos personagens carismáticos, à identidade visual, à música e ao universo intercultural. Além das temporadas da série, a propriedade pode se expandir para:

- Conteúdos digitais de curta duração; Videoclipes e álbuns musicais
- Longa-metragem de animação; Jogos e experiências interativas
- Aplicativos educativos e musicais; Livros e publicações infantis; Brinquedos e instrumentos musicais
- Pelúcias e personagens colecionáveis; Vestuário e acessórios
- Espetáculos e apresentações ao vivo; Experiências relacionadas aos festivais da série.

Do Brasil à China e ao comércio global, **Hoho & O Som do Brasil** já foi apresentado pela mídia como um exemplo da colaboração de próxima geração entre o Brasil e a China em animação infantil: no Brasil, a cobertura liderada pelo O Globo destaca a influência cultural mainstraam do projeto e o talento cômico de ato nível; internacionalmente, a Variety posiciona a série dentro da parcerio de LC Barreto com CCTV Animation / China Media Group, que ganhou destaque na mídia, ressaltando a sua escala e importância para a indústria; e na China, a cobertura alinhada com a CMG/CCTV apresentou o programa como um título emblemático de ponte cultural—programado para o Ano Cultural Brasil-China 2026 — que reúne a biodiversidade brasileira e a cultura sonora em uma aventura otimista e familiar com apelo global.



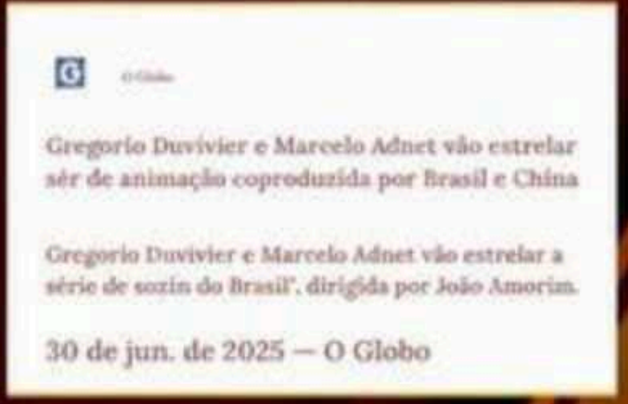
VARIETY

Home | Film | Global May 27, 2025 | 5|b PM

Brazil's Iconic *LC* Barreto Unveils Two Animated Co-Productions With China's CCTV Animation and New Bruno Barreto Feature

By Marcelo Cajuetro -





Gregorio Duvivier e Marcelo Adnet vão estrelar sér de animação coproduzida por Brasil e China

Gregorio Duvivier e Marcelo Adnet vão estrelar a série de sozin do Brasil', dirigida por João Amorim.

30 de jun. de 2025 — O Globo


谢谢
OBRIGADO!
HO-HO E O SOM DO BRASIL
TEMPORADA 2
Brasil e China criando uma nova música juntos!
joao@amorimfilmes.com